



RELATO DE CASO: RECUSA DE PRÉ-NATAL EM UNIDADE DE SAÚDE

GUSTAVO ALVES DE OLIVEIRA; LIZ SILVA LOUREIRO; CARLOS ANTONIO DA SILVA JUNIOR; GRAZIELLE BORGES DE OLIVEIRA RESENDE

INTRODUÇÃO: O objetivo do acompanhamento de pré-natal é assegurar o desenvolvimento saudável da gestação permitindo um parto com menores riscos para a mãe e para o bebê. Aspectos psicossociais devem ser avaliados, como também realizar atividades educativas e preventivas pelos profissionais do serviço. **OBJETIVOS:** Descrever a relutância de uma paciente ao realizar o pré-natal durante o acompanhamento com internos de medicina do IMEPAC em unidade básica de saúde, bem como os aspectos sociais, psicológicos e os motivos envolvidos nesse processo de recusa. **RELATO DE CASO:** Paciente de 32 anos, gestante de 13 semanas e 1 dia, sem acompanhamento e gestação não desejada. Relatava febre não aferida, odinofagia iniciada há 2 dias, tosse, coriza, astenia, mialgia e cefaleia, sem histórico de alergias. Na entrevista a paciente informou que não estava fazendo o acompanhamento de pré-natal, além de estar separada do pai da criança, motivo referido por ela para não querer o acompanhamento, além de ser sua terceira gestação. Os sintomas foram investigados e tratados e foi solicitado acompanhamento psicológico, para que houvesse compreensão e entendimento do motivo da recusa ao acompanhamento gestacional. Após ter sido assistida pela equipe multidisciplinar, no retorno à consulta, a paciente relatou não ter boa aceitação da gestação e iniciou o pré-natal, revelando um abalo emocional gerado por diversos contextos em torno da vida da paciente. **DISCUSSÃO:** A equipe percebeu a resistência gerada para o acompanhamento médico sendo ocasionada por problemas psicossociais, levando inclusive ao prejuízo da saúde da mãe e do feto. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento por parte da equipe multidisciplinar, inclusive pelo psicólogo nesse caso em questão, faz-se essencial para que haja uma melhor aceitação e mudança de conduta por parte da paciente, visto o potencial danoso físico e emocional envolvido. Apesar do grande volume do acompanhamento de pré-natal de baixo risco ser realizado nas unidades de saúde básicas, a grande demanda pode ser prejudicial para que haja a percepção da equipe de situações que estão prejudicando a gestante e o feto, logo redes de apoio multidisciplinares surgem como estratégia positiva para auxílio, acolhimento e acompanhamento das gestantes.

Palavras-chave: Recusa de pré-natal, Gestantes, Psicologia na gravidez, Unidade básica de saúde, Obstetrícia.